



Universidade de Brasília

Programa de Pós-Graduação em Economia

Macroeconomia I

Professor José Luis Oreiro

2024.1

Segunda Prova de Verificação de Aprendizado

(Data de Entrega: 29/08/2024, no escaninho do professor na FACE)

1° Questão (4 pontos): O regime de metas de inflação tem como um dos seus pressupostos a existência de uma curva de Phillips vertical ao nível da taxa de desemprego de equilíbrio. Dessa forma, não existiria um trade-off de longo-prazo entre inflação e desemprego e tudo o que a política monetária poderia fazer é manter a taxa de inflação baixa e estável. Isso posto, pede-se:

- (a) Os fundamentos teóricos da taxa natural de desemprego são sólidos? Qual o impacto que a presença de concorrência imperfeita no mercado de trabalho pode ter sobre a hipótese da taxa natural de desemprego?
- (b) O que a evidência empírica disponível para os Estados Unidos e para os países da OCDE diz a respeito da hipótese da taxa natural de desemprego? É possível explicar o comportamento da taxa de desemprego e da taxa de inflação pós-crise financeira internacional de 2008 a partir de uma curva de Philips de longo-prazo vertical? Por quê?
- (c) De que forma a incorporação da economia comportamental pode alterar o debate a respeito do formato da curva de Phillips de longo-prazo? Em particular, como as normas sociais no mercado de trabalho e a rigidez para baixo dos salários monetários podem alterar o formato da Curva de Phillips de longo-prazo?
- (d) Tendo com base a resposta ao item anterior, qual seria o nível ótimo de inflação a ser perseguido pela autoridade monetária? [Dica: analise o conceito de MURI: Minimum Unemployment Rate of Inflation]. Explique.

2º Questão (3 pontos): Considere uma economia na qual a taxa de desemprego de equilíbrio é determinada pelo modelo WS/PS, mas no qual a curva WS incorpora as normas sociais prevalentes a respeito do que os trabalhadores consideram um nível justo de salário real. Nesse contexto, considere que o Banco Central decida adotar uma política monetária expansionista com o objetivo de manter a taxa de emprego *permanentemente* acima do nível de equilíbrio. Pede-se

- (a) Que tipo de desequilíbrio ocorre no mercado de trabalho, em particular o que irá acontecer com a relação entre o salário real que os trabalhadores efetivamente ganham e aquele que eles consideram justo? Quais serão as consequências em termos inflacionários? Apresente os gráficos necessários.
- (b) Considerando que as normas sociais não são estáticas, mas se adaptam lentamente às mudanças ocorridas no ambiente econômico, analise os impactos de médio e longo-prazo sobre o nível de salário tido como justo pelos trabalhadores da política adotada pelo Banco Central.
- (c) A partir da resposta ao item anterior, avalie a possibilidade de existência de histerese na taxa de desemprego. Qual a implicação disso sobre a hipótese de taxa natural de desemprego? Explique.

3º Questão (3 pontos): Quais os impactos que o nível de centralização das barganhas coletivas pode ter sobre o salário real e a taxa de desemprego de equilíbrio? A relação entre o nível de centralização das barganhas coletivas e a taxa de desemprego é linear? Por quê? A flexibilização das políticas de proteção ao emprego são a única ou a melhor resposta de política econômica ao aumento estrutural da taxa de desemprego verificado na Europa a partir do início da década de 1980? O que a evidência empírica dos países da União Europeia no período após a crise financeira internacional nos diz a respeito da eficácia da flexibilização das políticas de proteção ao emprego sobre a taxa de desemprego. Explique [Dica: leia o artigo de Jesus Ferreiro e Carmen Gomez sobre o tema]